

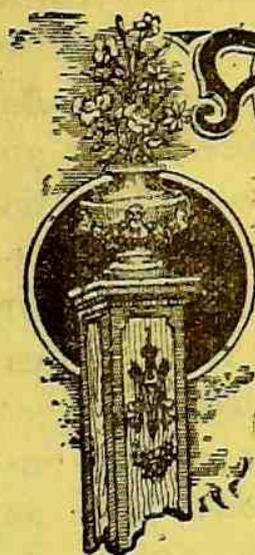
ANNO VI.

S. PAULO—(BRAZIL)

Domingo, 25 de Dezembro de 1904.

NUM. 52.

A IMMACULADA EM Guadalupe.



ALGUMA coisa disse-
mos desta devo-
ção quando trata-
mos da Immacu-
lada na America;
mas é de tanta im-
portancia para o
nosso continente
e de tanta gloria
e de tanta devo-
ção este Sanctuario de Nossa Se-
nhora da Conceição em America,
que não duvido de acrescentar
mais um artigo tratando d'elle só.

E em primeiro lugar é tão cer-
to que o Sanctuario é de Nossa Se-
nhora no mysterio de sua Con-
ceição, que em muitos logares de
Hespanha a imagem do Tepeyac,
não se conhece pelo de Guadalu-
pe, senão pelo de Nossa Senhora
da Conceição. E ter em baixo dos
pés a lua e achar-se rodeada do
sol de justiça, parece recordar a
passagem do Apocalipse, que mui-
tos interpretam da Conceição sem
mancha de Maria. E como é
coisa tão agradável para a Ameri-
ca toda, e principalmente para a
America latina, ter tido essa appa-
rição da Immaculada seculos an-
tes que se celebrizassem as de Eu-
ropa, não será por demais fazer
uma relação breve de como co-

meçou esse culto á Immaculada nas nações americanas.

Vivia pelos annos de Nosso Senhor de mil quinhentos e trinta e um, um indio rustico e pouco instruido; mas duma piedade e honestidade a toda prova. Tinha entre outras singulares virtudes, tão extraordinaria devoção com nossa Senhora, que fazia todos os sabbados mais de duas leguas de viagem para poder ouvir a missa de Nossa Senhora na cidade do Mexico. E como foi baptisado e instruido por um santo franciscano, não é extranho que com o leite de sua nova vida mamasse tambem grandissima devoção á Immaculada Conceição de Maria.

Chamava-se este neophyto João Diogo e foi baptisado aos quarenta annos de sua vida. Refere pois, uma tradição, que seria temeridade recusar, que a esse neophyto appareceu Nossa Senhora, e fallando-lhe carinhosamente lhe mandou que fosse ter com o bispo, e lhe fizesse saber que era sua vontade que naquelle lugar se levantasse um templo em honra della, porque lá queria ser particularmente venerada. Era bispo então D. João de Zumárraga e ainda que viu que o indio não mentia, tomando a cousa com o pezo e calma que requerem tão delicados negocios, deu a enten-

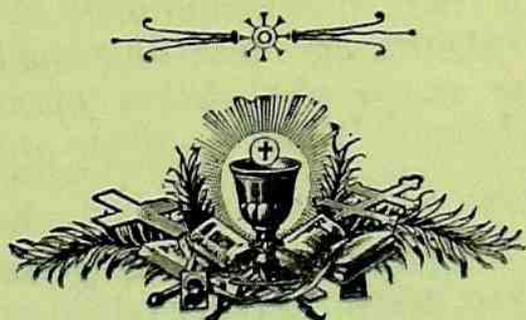
der ao indio que fazia pouco caso e nada respondeu. Veio outra vez o indio; e esta vez entre lagrimas e soluços pediu-lhe que não se oppôzesse á vontade da Senhora, e que mandasse levantar o templo. Disse-lhe então o bispo, que si por tão certa tinha a sua apparição que pedisse a Nossa Senhora um signal ou prova com que, elle bispo e juiz nestes negocios, poudesse provar que não procedeu de ligeiro, senão que fez tudo com a medida e regra que prescrevem os sagrados canones.

Por aquelles dias adoeceu gravemente um tio de João Diogo, e como se dirigisse á cidade do Mexico por um caminho mais apartado do monte de Tepeyac para trazer um sacerdote que administrasse a seu tio os Santos Sacramentos, sahiu-lhe ao encontro a soberana Rainha dos Anjos e mandou-lhe que fosse colher flores num monte fecundo de rochas e que as fosse levar ao bispo. Obedeceu o innocente indio sem pensar em nada, e com aquelle exquisito presente foi ter com o bispo. Como este viu as flores em tempo de rigorosissimo inverno e soube do lugar onde as encontrára, não duvidou mais de que no meio andava a mão de Deus e o poder de Maria Santissima. Confirmou-lhe neste parecer outro caso milagroso; porque

como o indio, para levar melhor as flores, as tivesse collocadas numa dobra de sua *tilma* ou capa, viu o prelado pintada na mesma *tilma* uma imagem de Maria Santissima precisamente como tinha-lhe já contado o indio que Nossa Senhora lhe apparecera.

Não duvidou mais o prelado; mandou guardar cuidadosamente a capa; e como a noticia se espalhasse por todo o Mexico, começaram logo os fiéis a ter por esta imagem singularissima devoção e pouco depois com grande solemnidade a trasladaram desde o oratorio do sr. Bispo ao Sanctuario que em Tepeyac se tinha levantado. Mais tarde se levantou sumptuoso templo e a Santa Sé não só lhe concedeu as honras de Cathedral, como approvou o officio proprio de Nossa Senhora de Guadalupe e concedeu aos mexicanos que coroassem solemnemente sua imagem, declarando-a assim não só a Rainha do Mexico como de toda a America latina.

Campinas, 24—12—1904.



Favores do I. Coração de Maria.



CAPITAL.—Tendo alcançado uma graça especial do Sagrado Coração de Maria, peço tor-nal-a publica na *Ave Maria*, assim como rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora no seu altar. *A. Dantas.*

—Guilherme Brito agradece ao I. Coração de Maria a graça que lhe concedeu dando a saúde aos seus filhos José e Maria.

—Experimentando difficulda-des em fazer a confissão dos meus peccados, recorri ao I. Coração de Maria e logo desappareceram. Conforme a minha promessa, envio essa esmola. *M. P.*

—Um archiconfrade padecia dôres horriveis no lado esquerdo. Consultou diversos medicos porém inutilmente. Recorreu ao Coração de Maria, promettendo a publicação do favor na *Ave Maria*, si o conseguisse, e logo ficou bôa.

—A mesma estava num lugar onde grassava a variola e recorrendo ao compassivo Coração de Maria sahiu illesa.

—Uma directora, vendo difficuldades para a collocação de um seu filho, implorou o patrocínio do Coração de Maria. Se fosse attendida, prometteu assiguar por dous annos á bella revista *Ave Maria* e publicar nella

o favor. Graças a Deus, sua prece foi despachada favoravelmente. *Maria A. Reimão Hellmeister.*

—Por quatro graças alcançadas do I. Coração de Maria venho publicamente testemunhar meu agradecimento a tão bondoso Coração. *E. L. C.*

—Uma assignante da *Ave Maria* pediu ao misericordioso Coração de Maria a cura de uma doença. Por ter sido ovida, envia agradecida, uma esmola para o Sanctuario.

—A's innumeradas graças que immerecidamente tenho alcançado da bondade do misericordioso Coração de Maria, venho hoje acrescentar a conversão de duas pessoas afastadas completamente de nossa santa religião. Publique Sr. Redactor, essa graça para que todos corram com fervor a essa fonte de misericórdia—o Coração Immaculado de Maria. *Antonio Pacheco de Mello.*

—Tendo pedido ao Sagrado Coração de Maria uma graça, promettendo se a obtivesse, tomar uma assignatura da *Ave Maria* e mandar rezar uma missa em seu altar em acção de graças, hoje cumpro com prazer a promessa pois que me foi concedido o favor sollicitado. *P. J.*

—Uma assignante agradece ao Immaculado Coração de Maria, quatro graças que alcançou, e manda uma pequena esmola em agradecimento.

Rio Claro.—Em agradecimento ao Coração de Maria, por um favor recebido, envio esta pequena esmola. *Uma devota.*

Boa Esperança.—Tendo-me livrado dos perigos de uma fami-

lia protestante, dou graças ao Coração de Maria ao qual pedi me auxiliasse em tão perigoso lance. *Uma devota.*

Itapira.—Graças sejam dadas ao misericordioso e compassivo Coração de Maria que me ouviu nas supplicas que lhe dirigi quando minha filha estava para dar á luz. *Idalina Maria.*

Sto. Antonio da Cachoeira.—De resultas de uma quédia ficou gravissimamente doente a Sra. D. Josepha Bueno do Espirito Santo. Tendo-se porém encomendado á protecção do Coração de Maria, hoje está fóra de perigo. Agradecida, manda essa esmola para o culto de Nossa Senhora.

Espirite Santo do Pinhal.—Prometti publicar a graça de ter sarado meu pae gravemente enfermo. Como a tenho conseguido do Coração de Maria, dou graças a tão boa Mãe.

—Em outra ocasião pedi por minha cunhada que estava para dar á luz e tambem foram despachadas favoravelmente minhas preces. Graças mil, bondoso Coração de Maria! *Esmeralda Ernestina da Silva.*

Mocóca.—Uma pessoa devota do I. Coração de Maria foi atendida num pedido que fez. Agradecida, envia uma pequena oferta para o Sanctuario.

—Outra agradece diversos favores, sendo tres delles importantissimos. Manda tambem uma esmola para o cofre de N. Senhora.

—Finalmente uma assignante da *Ave Maria* agradece duas graças que o Coração misericordio-

so de Maria lhe concedeu. *José Manoel da Silva*, correspondente.

Itapetininga.—Pela intercessão do Purissimo Coração de Maria tenho obtido innumeradas graças que agradeço. Cumprindo uma promessa envio 5\$000 para reformar a minha assignatura da bella revista *Ave Maria*. *Julia Vasques*.

A Sra. D. Amalia A. Mendes envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e mais 2\$000 para a publicação de diversas graças que obteve da bondade do Coração de Maria. *Escholastica A. Souza Moraes*, correspondente.

Riberão Preto.—Obtive da bondade maternal do Coração de Maria uma graça tendo sido feliz numa operação que foi preciso ser-me feita num lugar melindroso. Agora já estou completamente restabelecida. Envio pois, 5\$000 para reformar minha assignatura da *Ave Maria*. *Barbara da Silveira Campos*.

Jacarehy.—Venho agradecer duas graças obtidas por intermedio do Coração de Maria.

—Uma devota agradece um favor recebido em pról de seu irmão. Manda uma pequena esmola.

—Finalmente uma Filha de Maria deseja testemunhar seu agradecimento por uma graça alcançada em favor de sua professora. *Da correspondente*.

Itatiba.—D. Elvira Alves de Aguiar agradece ao I. Coração de Maria diversas graças recebidas e pede a publicação.

—D. Benedicta do Valle recebeu duas graças do I. Coração de Maria sendo uma para si, curando um tumor, e outra

para uma sua amiga ficando bôa depois do parto; de ambas fez voto de publicar nesta Revista Mariana.

—D. Francisca do Valle agradece ao I. Coração de Maria a graça de ter sarado de uma febre.

—A mesma por mais 3 graças diversas agradece a tão bôa Mãe ter sido attendida e pede a publicação.

Piracicaba.—Requeri duas graças de Nossa Senhora, prometendo-lhe fazer uma communição. Fui attendida e peço a publicação. *Julia d'Oliveira*.

Amparo.—Recorri ao Purissimo Coração em occasião de estar bastante atarefado por causa dos meus exames. Felizmente obtive um resultado satisfactorio. Agradeço pois, ao Coração de Maria e peço que façais publico esse favor pela *Ave Maria*. *Constancio Cintra*.



ECHOS DE ROMA.

- 1.º *Allocução do Santo Padre.*—
- 2.º *Provisão de varias egrejas.*
- 3.º *O Emmc. Cardeal Mocceni.*—
- 4.º *Diversas.*

1. No dia 14 do corrente, celebrou-se o consistorio tão anciadamente por todos esperado. O Papa devia fallar e oficialmente, ácerca dos gravissimos acontecimentos que ultimamente tem-se desenrolado na igreja de França. E o Papa fallou; e fallou como devia fallar; isto é, clara, digna, energica e eloquentemente. Foi uma mensagem perfeitissima, é uma

peça de eloquencia admiravel. Sinto devéras não poder traduzil-a já e enviar lh'a, Sr. Director da *Ave Maria*, visto ser um discurso demasiado longo, e que ultrapassaria os limites de uma correspondencia. Todavia, remetter lh'a-ei por separado, para que os leitores de sua conceituada revista a possam lêr, e apreciar a sabedoria, a prudencia, e sobre tudo a firmeza e magnanimidade do Soberano Pontifice.

O argumento principal é a magna questão entre a Santa Sé e o governo da Republica franceza. Trata 1.º da celebração da concordata entre Pio VII e Napoleão I; 2.º dos artigos chama dos organicos; 3.º da fidelidade e escrupulosa observancia guardada sempre pela Sé Apostolica em observar todos os artigos da concordata; e 4.º da deslealdade e perfidia do governo francez que está sempre a crear obstaculos para declinar o cumprimento das leis concordadas. Esta ultima parte é importantissima e repleta de uma eloquencia vigorosa e classicamente apostolica.

Acaba a sua allocução o Santo Padre dizendo que está lobrigando maiores e mais luctuosos acontecimentos, porém, que estes não lhe colherão desprevenido.

E' impossivel descrever aqui a sensação immensa que tem produzido esta allocução do Santo Padre nos animos de todos.

Os catholicos respiraram, vendo á frente da Igreja um Pontifice da envergadura dos Gregorios, e da sapiencia dos Leões; e os grandes vultos da hodierna diplomacia inclinaram suas cabe-

ças perante a figura veneranda do augusto Soberano, que hoje está assentado na elevada cadeira de São Pedro.

2. Nesse mesmo consistorio Sua Santidade preconizou 1 patriarcha, 8 arcebispos e 20 bispos, para administrar outras tantas egrejas. Além disto confirmou a provisão feita por Breve, em mezes anteriores, de uma igreja patriarchal de 28 archiepiscopaes e 58 sédes episcopaes, entre proprias e titulares.

Entre essas confirmações está a do Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, bispo de Curytiba no Brasil.

3.—Acaba de descer ao sepulchro o Emmo. Cardeal Mario Mocenni, bispo de Sabina e Abade de Falfa. O pranteado Cardeal era uma das figuras mais em destaque da Igreja romana. Nascera em Janeiro de 1823 na cidade de Montefiascone. Concluida sua brilhante carreira no Seminario de Viterbo, foi ordenado sacerdote e pouco depois enviado de secretario á Nunciatura de Vienna. Em Julho de 1877 o Arcebispo de Eliopolis incumbia-se de uma missão extraordinaria na Republica de Chile, onde immediatamente conquistou as sympathias daquelle povo nobre e generoso. Do Chile passou ao Brasil, exercendo as funcções de internuncio apostolico e enviado extraordinario juncto do Governo de S. M. o Imperador D. Pedro II. Ahi foi que deu provas de sua prudencia e discrição até que foi chamado por Leão XIII para occupar a pasta de sub-secretario do Estado do Vaticano. Foi creado Cardeal no

consistorio de 16 de Janeiro de 1893 e era o administrador dos bens de Santa Sé. *R. I. P.*

4.— Estão ainda chegando novos objectos preciosos para a corôa de Maria Immaculada. Merece especial menção o chegado nestes dias e que consiste num maravilhoso e riquissimo adereço enviado por uma dama hespanhola. Os entendidos avaliam-n'o em mais de 2.000 liras italianas.

—Diversas Companhias de estradas de ferro têm publicado um aviso pelo qual declaram fazer um abatimento de 40 e até 60 % a todos os membros que hão de tomar parte no Congresso mariano que se deve celebrar em Roma.

—Correram boatos pela cidade que o Emmo. Cardeal Rampolla estava gravemente enfermo. Felizmente podemos afirmar que a tal grave enfermidade de S. E. não passa de ser um ligeiro incommodo. Nosso Senhor conserve por muitos annos a preciosa existencia de S. E. Estes são os nossos desejos.

Roma, Novembro—1903.

O correspondente.



Boa Vista das Pedras.

Rvmo. Sr. Director: Graças a Deus e a Nossa Santissima Mãe, no dia 8 do

corrente encerraram-se as festas jubilaes que a parochia da Bôa Vista das Pedras celebrou em honra da Virgem Immaculada. Embora estivesse cahindo uma chuva torrencial desde o primeiro até o ultimo dia da novena, o povo não deixou de comparecer ás festas honradas com a presença de um illustre Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria. A concorrência, como dizia agora, foi numerosa, o fructo porém, copiosissimo. Mais de mil pessoas, sem contar as crianças de primeira communhão, aproximaram-se naquella novena para honrar a Santissima Virgem nossa Mãe e nossa Padroeira.

Nossa matriz ostentou, pela vez primeira, os seus riquissimos paramentos recém-chegados da Europa, devido ao zelo inexcedivel do nosso optimo Vigario, Rvmo. P. Salvador Tarallo.

Como testemunha da devoção do povo da Boa Vista das Pedras para com Maria Immaculada, no dia 9 o Rvmo. P. Geraldo estabeleceu canonicamente a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, entrando nessa mysteriosa arca de salvação, avultadissimo numero de fiéis.

Queira Nossa Senhora continuar protegendo este bom povo e o seu dignissimo Vigario.

De V. Rvma. aff. servidora.

A correspondente.

Juquery.

Illmo. Sr. Director: Tenho a honra de participar a V. Rvma. a minha satisfação pelo exacto cumprimento das obras designadas pelo Soberano Pontifice e Rvmo Sr. Bispo diocesano para lucrar-se a indulgencia do santo Jubileu. Durante os mezes marcados, quasi todo o povo desta villa de Juquery cumpriu o mandato do Sto. Padre. O que mais me consola é que todas as Auctoridades, e particularmente a familia do Illmo. Sr. coronel Segefredo Fagundes, confessaram e receberam a sagrada communhão assistindo no dia 8 de Dezembro ao encerramento das festas jubilaes.

Nesse dia houve missa cantada com sermão panegyrico, e á tarde

procissão com muitos anjos, batendo baterias etc. etc. Tudo correu com muita orbe, muita devoção e muito entusiasmo. Viva sempre a Immaculada Conceição!

Sou de V. Rvma. amigo e admirador.

Vigario, P. *João Antonio Vairo.*

Dous Corregos.

Devido á graça de Deus e aos esforços do Rvmo. Vigario, realizaram-se na Matriz desta cidade as Santas Missões pelos Rvmos. Padres Fidelis e Antonio, Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, chegados aqui no dia 29 afim de mais dignamente festejarmos o 50.º anniversario da definição do dogma da Immaculada, e lucrarmos as indulgencias concedidas.

A eloquencia e doutrina dos Rvmos. PP. Missionarios é tão conhecida que dispença elogios, e sua memoria ficara indelevel no coração dos fiéis. Infelizmente não foi alcançado o fructo esperado, pela simples causa das constantes chuvas que impediram a concurrencia dos moradores dos sitios, podendo-se affirmar que as 435 communhões administradas, foram quasi totalmente dos da cidade.

Encerraram-se as Missões no dia 8 com a benção Papal, restando apenas fazer a procissão para encerrar a festa.

Sou de V. Rvma. com toda consideração e respito amigo e criado

O correspondente.

Batataes

—Os festejos em honra da Immaculada Conceição, estiveram deslumbrantes, nesta cidade. Na missa cantada prégo ao Evangelho o Revdmo. P. Koly, que veio da capital para esse fim. Houve para mais de 600 communhões e bem assim de grande numero de meninas da 1.ª communhão. Durante o dia foi exposto o S. S. Sacramento, em um altar ricamente adornado, tendo feito a Guarda de Honra distinctos cavalheiros da nossa socie-

dade, bem como os Zeladores e Zeladoras do Coração de Jesus.

A's 4 horas sahiu imponente procissão percorrendo as principaes ruas da cidade. Em diversas ruas e esquinas, foram preparados arcos triumphaes sendo coroada a Imagem da Virgem, por gentis meninas. O andor da Virgem Santissima foi conduzido sob um artistico palio de flores, sendo que as senhoras que o levavam trajavam de branco com uma fita azul á tiracollo com um distico da Ladainha. Ao entrar da procissão foi coroada pela ultima vez a Virgem Santissima no altar mór, prégando por essa occasião o Revmo. P. Enclydes Carneiro, de Ribeirão Preto. Findo o sermão, cantou-se o *Te-Deum laudamus* finalizando com a benção do S.S. Sacramento.

Assim terminaram-se os festejos em honra da Virgem Santissima, vendose em todos os actos da referida festividade o contentamento e a mais pura alegria. Que a todos nos abençõe são os votos que faz á Nossa Senhora.

O correspondente.

Atibaia

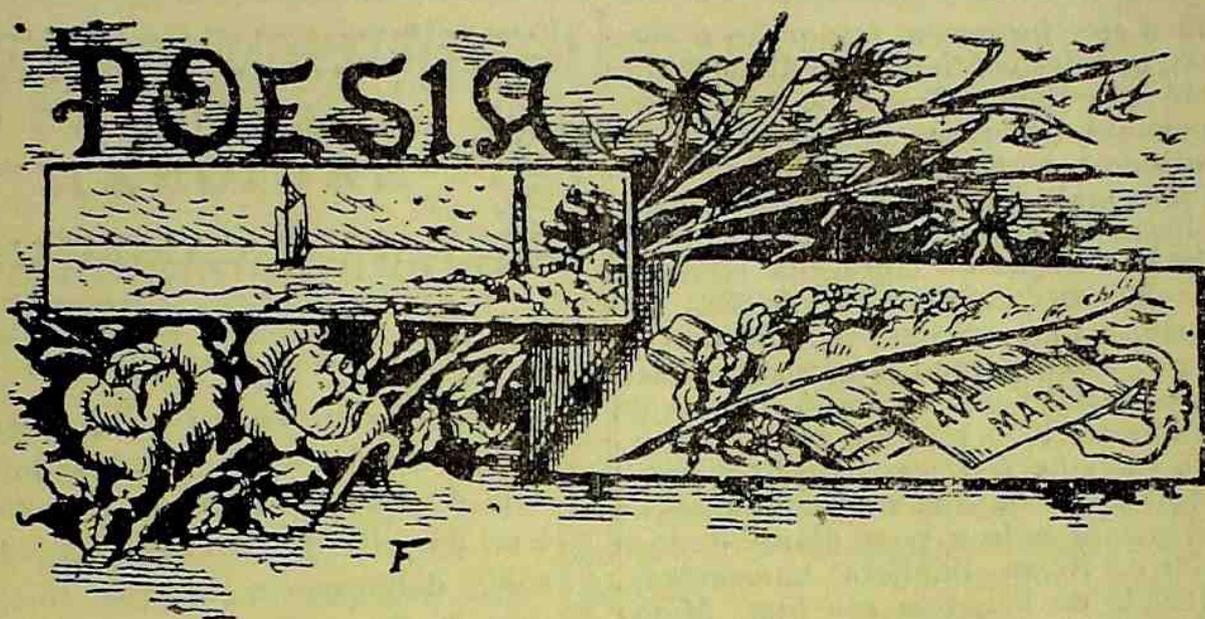
Illmo. e Rvmo. Sr. Redactor da *Ave Maria.*

Ahi envio á V. Rvma. estas breves linhas para dar-lhes publicidade na sua bella *Ave Maria.*

A Archiconfraria do I. C. de Maria, fez um esforço e, como sempre, com feliz exito, para honrar aquella que reconhece como Mãe e Protectora.

Todos os dias da novena, apezar do tempo chuvoso, via-se o vasto templo desta cidade, repleto de fiéis avidos de ouvir as glorias que lhes pré-gava o Rvmo P. Mariano Serrenes, Missionario filho do I. C. de Maria.

Durante a novena houve innumeras confissões e communhões, mas especialmente no dia da festa cerca de 300 foram os devotos que se approximaram da sagrada mesa eucharistica. O que se temia era que o tempo impedisse a solemne procissão que se preparava para a tarde desse grande dia. Mas Deus mandou o contrario: na vespe-



A Maria Immaculada.

Tú senhora, que és gentil e formosa
 Que tens nos labios um sorrir tão puro,
 Teu coração perfumado é só de virtude;
 E's bella, virgem, te amar eu juro.

E's candida, como o lyrio da pureza
 E's linda; linda que não tem rival,
 Tú d'entre mil foste a escolhida,
 Mãe do Redemptor, sem peccado original.

Mãe carinhosa de puro amôr radiante
 E's medianeira e mãe dos peccadores;
 Pois bem senhora, sendo tú Rainha,
 Rogae por nós, neste valle em dôres.

.....
 Estrella da manhã a tua luz esperamos,
 Alumiae o caminho sinuoso em que trilhamos.

S. Paulo, 9—12—904.

CORALINA MOREIRA.

ra o céu tornou-se tranquillo e sereno, e assim continuou no dia seguinte até duas horas depois de feita a imponente procissão com multidão de anjinhos, meninas vestidas de branco carregando bandeiras azues, acompanhamento da numerosa Archiconfraria do I. Coração de Maria, da Irmandade do Smo. Sacramento, do Smo. Rosario, e duma immensa multidão de povo. Acabou tudo com mais um sermão arrebatador prégado depois da procissão, pelo referido orador sagrado, solemne *Te-Deum*, benção do Smo. Sacramento e com a solemne funcção de passar todo o povo diante da imagem de Nossa Senhora Immaculada, dizendo ao beijarem sua fita: *Minha Mãe; eis aqui vosso filho*; e recebendo todos uma artistica lembrança do Jubileu.

Emfim, o programma da festa cumpriu-se á risca, e tornaria-se demais prolixa a relação se contasse todo o brilhantismo com que solemnisou-se o aqui memorando dia 8 de Dezembro.

Quem escreve estas linhas entre a commoção e as lagrimas, não podia deixar de repetir muitas vezes entre si: *A Immaculada triumphat!*

Gloria pois a Maria Immaculada, e saudações á dignissima Archiconfraria do I. Coração de Maria, e honra aos dignissimos Missionarios, que em bôa hora plantaram nesta Parochia essa frondosa e frutifera arvore, a Archiconfraria do I. Coração de Maria.

Um assistente.

Atibaia, 12 — 12 — 1904.

Dinheiro de S. Pedro.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 757\$160.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 35\$670 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— S. Manoel do Paraizo—Illmo. sr. Francisco Egydio do Amaral, 6\$000 rs

Somma 798\$830 rs.

CHRONICA NACIONAL

SÃO PAULO

Inauguração duma egreja. —

No mesmo dia da Immaculada foi ben-zida e aberta ao publico a bella matriz da villa do Cruzeiro, devido ao zelo, dedicação e esforços inexcediveis do Rvmo Vigario daquella prospera localidade, P. Ernesto Maria Fina.

O *Cruzeirense* em magnifico artigo descriptivo, refere as grândiosas solemnidades que naquella occasião se realisaram, terminando deste modo:

« O dia 8 foi saudado pelos toques festivos dos sinos e pela musica da Sociedade Immaculada Conceição, que tocando a alvorada percorreram as ruas da localidade, tendo-o feito tambem á vespera, antes da reza.

Desde cedo—ao amanhecer—começou uma quasi romaria de fiéis que iam visitar a Egreja e receber a sagrada Communhão, que foi, pelo Rvmo. Vigario, administrada de meia em meia hora.

As' 11 1/2 horas, achando-se a Egreja simples e elegantemente preparada, começaram as funcções do benzimento das paredes, exterior e anterior, do altar mór e do de S. Cruz—executando-se fielmente o cerimonial do ritual romano. Antes porém que o Rvmo. Vigario dêsse começo ao dito benzimento, em voz alta, estando a Egreja já repleta de fieis, leu a licença ou provisão que para esse fim solicitou da auctoridade diocesana.

Acabado esse acto tão magestoso do culto da Nossa Santa Egreja, teve

começo a Missa solemne, sendo celebrante o Rvmo. Vigario P. Ernesto, auxiliado por um diacono e um subdiacono que vieram para esse fim do Collegio de S. Joaquim, dos Rvmos. Padres Salesianos de Lorena. Ao canto do « Gloria in excelsis Deo », foi puchada a corda do panno que cobria o bello e grande quadro a oleo que representa a Immaculada de Murillo, collocado acima do altar mór, lugar bem proprio para a Imagem da Immaculada Conceição, que é a Padroeira da Parochia. Ao mesmo acto correspondeu o povo, cheio de commoções e alegrias, entoando o hymno da Immaculada no meio dos alegres toques dos sinos e do espoucar dos foguetes, salvas e girandolas.

N'este momento, do coro os srs. Cel. Oliveira Castro, Drs. Daniel de Almeida e Pizarro, e exmas. familias, soltaram umas pombas enfeitadas com fitas, que, depois de saudarem com o seu vôo, dando a paz aos fiéis, sentaram por sobre a orla dos capiteis das columnas da nave central. Foi este um momento de verdadeira commoção, alegria e regosijo para os fiéis devotos de Maria, vendo a sua Imagem já collocada, decente e solememente, no lugar de honra do nosso bello e magestoso templo a Ella dedicado. Apóz o Evangelho foi cantada a Ave-Maria do prégador pela Exma. sra. Celestina Novaes dos Santos.

Em seguida occupou a tribuna sagrada o Rvmo. prégador que em breve e mui acertados conceitos soube levantar seu hymno de louvores a Maria, defendendo-a com maestria e habilidade dos assaltos de ferozes inimigos, o que agradou immensamente ao devoto auditorio. Acabou a Missa solemne debaixo de um jubilo e regosijos nunca vistos. No tem-

plo, e no rosto de todos, radiava o verdadeiro affecto e amor dos filhos devotos de Maria, nossa Mãe Santissima.

Na occasião em que o povo ia sahindo da Egreja, a Commissão das obras acompanhada pela Musica, foi cumprimentar e dar os parabens ao Rvmo. Vigario, pelo maravilhoso acontecimento de ver concluidas as obras da Matriz, que ha 5 annos, ficaram sobre os hombros poderosissimos de tão extremado e zeloso Vigario.

—○○—

Nomeação — Foram nomeados professores do Seminario episcopal o Rvmos. P. Dr. João Gualberto do Amaral, José Gonçalves de Rezende, Joaquim Belleza e João Baptista de Siqueira.

O Exmo. Sr. Bispo diocesano nomeou tambem coadjuctores de Santa Cecilia, os Rvmos. PP. Sebastião Leme e Filisberto Pedrosa.

Os nossos mais sinceros profaças.

—○○—

Sejam bemvidos — Noticia o *Commercio de São Paulo* ser idéa do Rvmo. Sr. Bispo de São Paulo entregar a administração do Sanctuario da Penha de França da Capital, aos virtuosos e benemeritos PP. Redemptoristas. Sejam bemvidos os dedicados filhos de Sto. Affonso e devotados apóstolos da devoção a Nossa Senhora.

—○○—

Romaria. — Parece ser certo que a grande romaria ao Sanctuario d'Apparecida promovida pela diocese Sulmineira para honrar o 50º. anniversario da Immaculada ficou adiada para tempo e dia indeterminados, a causa da quéda de uma barreira sobre a estrada de ferro Sapucahy.

Almanack do Coração de Maria.—Tem sido immensamente apreciada a folhinha de desfolhar que, pela vez primeira, apresentamos ao culto e catholico povo brasileiro. Em menos de um mez foram embora diversos milheiros de folhinhas e todos os bellissimos chromos que possuimos, ficando muitissimas pessôas, aliás para nós muito respeitaveis, e dignas de serem attendidas, sem poderem possuir aquelles objectos que ellas com tanta insistencia pediram.

Acabados os chromos, encarregamos grandes e bonitas estampas do Coração do Jesus, Coração de Maria, Menino Deus, Santo Antonio, Santa Rita de Cassia, N. Senhora de Lourdes e N. Senhora do Carmo.

Segundo o informe da digna Administração, todas as folhinhas com as referida estampas, estão já quasi todas pedidas.

Avisamos pois, a todos os nossos correspondentes não demorem nos pedidos, se não querem passar pela dolorosa circumstancia, de não podermos satisfazer suas justas demandas.

E esta redacção, pelo seu lado, aproveita o actual ensejo, para agradecer a todas as pessôas que cavalheirosamente a auxiliaramna diffusão desse meio de propaganda religiosa. Põe em destaque especial, os nomes das Exmas. sras. e cavalheiros da cidade do Rio Claro, que coadjuvaram á Exma. sr.^a D. Isabel de Vasconcellos nessa obra tão religiosa, de espalhar entre as pessôas suas amigas e conhecidas, o nosso almanack do Coração de Maria. Deus que lhes premeio tamanho zelo e dedicação.

CAPITAL FEDERAL

Mais um outro roubo.—Quasi não passa nenhum mez em que a

imprensa não tenha que denunciar algum roubo escandaloso nos cofres do thesouro federal.

Dias passados o cidadão Francisco Fernando de Assis, o *fiel* pagador do thesouro federal, fugiu levando a bella quantia de 330\$00,000! E até agora a policia não sabe do paradeiro d'elle.

E fiem-se dos homens que se dizem *honestos*!

Felizmente tem sido descoberta uma sociedade organizada pelo ex-agente de policia José Jorge d'Attayde para introduzir na circulação commum nikelis falsos do valor de 200 réis.

E um outro fulano de nome Manoel Pereira de Souza negociante, está sendo processado pela introdução dolosa de estampilhas falsas. Isso lá no Rio que cá pelos Estados ainda acontecem coisas maiores. Está pois, mais uma vez provado, que sem religião, não é possivel confiar nos homens, embora digam e passem por serem modelos de fidelidade.



Sensível perda.—Morreu no Rio de Janeiro o marechal Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat. Durante toda sua vida foi fervoroso catholico, trazendo debaixo do glorioso uniforme os bentinhos de diversas Irmandades ás quaes pertencia.

O Governo da Nação decretou que as honras funebres fossem por conta do Estado e a Secretaria da Guerra tomou lucto por 8 dias mandando celebrar uma missa pela alma do finado.

O enterro do marechal esteve deslumbrante, encommendando o cada-ver antes de ser enterrado, o Rvmo. P. Izauro Medeiros.



Bello e edificante exemplo.—O Exmo. Sr. Presidente da Republica não deixa passar occasião nenhuma de dar a todo o povo bellos e edificantes exemplos de piedade e de religião. No dia 8 do corrente casou-se no Rio de Janeiro a Senhorita Anna Rodrigues, dilecta filha do sr. Presidente da Republica, com o Illmo. sr. Cesario Motta, procurador seccional do governo.

O illustre pae e honrado Presidente, quiz que antes de tudo se celebrasse o casamento religioso na Igreja matriz da Gloria, officiado o Exmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro. Depois celebrou-se o acto civil, ao qual como diz o *Jornal do Brasil*, apenas assistiram alguns amigos da familia do Presidente.

Repetimos, que é este um bello exemplo de amor e de respeito, á religião e ás leis. Approuvera a Deus seguissem todos tão luminosas pegadas! *Isso é de véras dar ao Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.*

RIO DE JANEIRO

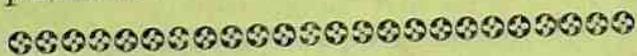
Safra do café.—Escreve o nosso collega do Rio a *Noticia*:

«Temos a assignalar algumas cifras que não revelam precisamente «que este paiz está perdido», sentença tão querida do nosso habitual desanimo e pessimismo. Essas cifras referem-se á safra do café, cujo periodo, como se sabe, é contado a partir do mez de Junho.

O total da exportação attinge para a safra actual 2.461.834 saccas, representado um valor de libras 4.825.994; no mesmo periodo de 1903/04 esse total attingiu a 3.018.573 saccas, representando um valor de libras 4.055.314.

Assim verifica-se que a actual safra produziu *menos* 555.739 saccas, mas ao mesmo tempo produziu *mais* libras... 770.680. E como o cambio tem estado mais ou menos fixo, póde se reputar em 14.000 contos o augmento do valor de uma safra, comparada com outra.

E' isso o que consta de algarismos publicados e que vale a pena de publicar».



Imprensa.—Recebemos e agradecemos: 1º. os amaveis convites para assistirmos ao solemne encerramento do anno escolar nos Gymnasios de São Bento, do Carmo, do Collegio Sallesianos de Sta. Rosa e do Collegio de Sant'Anna nesta Capital; 2º. o discurso proferido pelo Exmo. sr. Coe-

lho Netto em Pindamonhangaba; 3º. o resumo das conferencias prégadas na Cathedral por occasião das festas jubilares pelo Rvmo. P. Dr. João Gualberto do Amaral; 4º. o magnifico almanach illustrado das Familias brasileiras composto e editado pelos Rvmos. PP. Salesianos de Nitheroy; 5º. O *Observador Catholico* proficientemente redigido em Itapemirim (Estado do Espirito-Santo) pelos Rvmos. PP. Salvador de Vita e Carlos Regatieri, e finalmente a linda brochura *Maria Immaculada e a familia brasileira* do Rvmo. P. Virgilio Morato d'Andrade m. d. vigario do Espirito Santo do Pinhal.

—Devido á grande affluencia de originaes deixamos de publicar neste numero uma linda poesia sobre o Natal e varias correspondencias de Itapira, Avaré etc. Publical-as-emos no proximo numero.



Externato do Coração de Maria. — Pretendemos publicar por extenso, no proximo numero o programma que ha de vigorar no anno de 1905, no Collegio externato do Sdo. Coração de Maria.

Avisamos desde já ás Exmas. familias, que desde o dia 1.º de Janeiro em diante, a matricula estará aberta das dez horas da manhã até ao meio dia, na sala de visitas da casa dos RR. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, sita á rua Dr. Jaguaribe n. 69, desta Capital.

Os Missionarios do I. Coração de Maria na Republica Argentina.	24	Nova encyclica do Papa.	277
Conversão de um socialista.	27 e 46	Carta encyclica do nosso SS. Padre sobre São Gregorio Magno, 278, 294, 309, 331 e	347
O dulcissimo nome de Jesus	40	O chalezinho da Caridade	299
O operario. 58, 75, 139, 221, 361 e	429	Bellissimo.	317
Arranquemos-lhe a mascara.	76	Pastoral do Exmo. Sr. Bispo Diocesano.	334
As bullas dos bispos.	78	A vida.	378
<i>Motu proprio</i> do Papa sobre a restauração da musica sagrada.	84	Decreto do Exmo. Sr. Bispo diocesano sobre provimento de Parochias.	389
<i>Motu proprio</i> do Papa sobre a acção popular christã.	102	Peregrinação internacional das Filhas de Maria.	410
Instrucção sobre o jejum e abstinencia	105	Obras das Vocações ecclesiasticas 411, 426, 440, 458 e	475
Officio da Irmandade do SS. ao Exmo. sr. d. José de Camargo Barros.	109	Uma camara municipal divorciada	442
Resposta do sr. Bispo a esse documento.	157	A Religião entre as sciencias e as artes. 445 e	460
Beatificação de Joanna d'Arc.	121	A Transfiguração do Senhor.	507
De pleno accôrdo.	125	Peregrinação diocesana ao Sanctuario d'Apparecida.	508
<i>Motu proprio</i> do Papa sobre a eleição dos Bispos.	137	A liberdade e a fé catholica. 651, 711 e	771
O terço da dona da casa.	140	O Exmo. Sr. Bispo de Curytiba.	531
Programma em honra da Immaculada organizado pela commissão diocesana de S. Paulo	142	Alleluia.	550
A <i>Ave Maria</i> e a coroação de N. Senhora Aparecida.	151	Archiconfraria do Coração de Maria.	555
O padre Nozaleda.	152	Maria!	556
A Immaculada e S. José.	164	Um triumpho do Coração de Maria.	559
O povo está com fome.	173	Historia da Virgem d'Apparecida e de seu Sanctuario.	567
Carta encicyca do Nosso Santissimo Padre sobre a Immaculada Conceição. 182, 206, 214, 230, 246 e	266	França e a Santa Sé. 569 e	663
Corôa das doze estrellas para honrar a Maria Immaculada.	185	O mez de Agosto no Sanctuario (Virgem) do Coração de Maria.	587
Horroroso incendio na Bibliotheca de Turim.	188	Vinte de Setembro.	603
Pilatos.	196	Carta dos Estados Unidos. 617 e	680
A purissima no Calvario.	201	Brasil e o Rosario.	621
A primeira oração de um menino.	201	Promessas aos devotos do Rosario	621
Maria!	203	Admiremos.	632
A Semana Santa no Sanctuario do I. Coração de Maria. 208 e	223	Almanach do Coração de Maria.	633
Abramos os olhos! Catholicos! 216 232, 249, 267, 290, 314, 345, 373, 394, 425, 456 e	489	Segundo Congresso Catholico Paulista.	649
A saúde de Pio X e as historias dos jornaes liberaes	235	Tambem os medicos	683
O cancro social. 236, 284 e	362	A voz do Papa.	712
Saudação ao exmo sr. Bispo diocesano.	259	No Cemiterio	695
D. José de Camargo Barros.	257	Peregrinação á Terra Santa.	725
Fecundo apostolado de D. José em Corityba.	261	Nossa Senhora do Pilar.	727
De festa.	264	O Congresso do livre pensamento.	730
		Devoção ás almas do Purgatorio.	732
		D. José de Camargo Barros.	744
		Risonho porvir.	747
		Peregrinação á Aparecida e a cidade do Lorena.	763
		Dedicatoria á Immaculada Conceição.	769

Festas jubilaes em Roma.	778
Id. id. em Buenos Aires.	796
Lenda alpenina. 779 e	794
A Maçonaria e a Igreja.	795

Correspondencias.

Alfenas.	26
Fraga (Portugal)	42
Itú. 45, 667 e	697
Batataes. 59, 154, 274 e	824
Piracicaba	74
Pouso Alegre. 107, 152 e	606
Santiago do Chile.	120
São Bernardo. 153 e	505
São Sebastião da Pedra Branca.	169
São José dos Campos.	170
Pirassununga.	171
Engenheiro Brodowsky.	184
Barretos.	184
Campinas. 218, 313, 332 e	589
São José do Alegre.	219
Freguezia d'O'.	233
Faxina.	234
Santa Catharina.	251
Sto. Antonio do Pinhal.	251
Cambucy (Capital) 253 e	217
Atibaia. 269 e	824
Soçocaba. 281, 397 e	716
Bôa V. das Pedras. 281, 424, 455 e	823
Volta Grande.	286
Matto-grosso de Batataes.	292
Sta. Anna do Sapucahy.	340
Cajurú.	360
São Gonçalo (Capital)	408
Sta. Rita dos Coqueiros.	409
Machadinho.	424
Villa Bella.	488
Apparecida de São Manoel do Paraizo.	504
Dourado.	519
Dôres de Bôa Esperança.	539
São Bento de Sapucahy.	634
Rio Claro.	667
Sta. Rita do Passa Quatro.	717
Itatiba.	748
Juquery.	823
Dous Corregos	824

Secção de Rubricas

Sobre a missa <i>pro populo</i> .	13
Sobre as preces depois da missa e diversos assumptos.	108
Decreto da Sda. Congregação de Ritos sobre a musica sagrada.	138
Sobre exposição de imagens e musicas na 5. ^a feira santa.	156

Documentos pontificios

Decreto ácerca dos clerigos que emigram para á America, ou para as ilhas Philippinas.	251
Codificação do direito canonico.	327
Declarações ácerca dos privilegios dos protonotarios apostolicos.	329
Sobre o baptismo das pessoas ricas.	329
<i>Motu proprio</i> sobre a musica sagrada.	358
Commissão pontificia para a edição dos livros liturgicos.	406
Breve de S. S. em honra de São Francisco.	407
Declaração de C. do Sto. Officio.	408
Declaração da C. de Ritos.	408
Lettras apostolicas.	472
O Papa e Portugal.	472
Da Cong. dos N. N. E. E. Extra-ordinarios.	473
Da Cong. de Ritos.	444
Da do Index.	475
Novo decreto.	504

Poesias

Natal.	15
Stella matutina.	27
A' Immaculada Conceição.	43
As Filhas de Maria.	57
Saudação á legião de [São Pedro.	155
A' morte de Jesus.	199
Judas.	199
Consagração e prece.	248
Flores a Maria.	216 e 330
Novas flores a Maria.	362
A' Santissima Virgem da Penha.	376
Virgo Virginum.	424
Hymno de Nossa Senhora da Conceição Apparecida.	506
Assumpção de Nossa Senhora.	532
Hymno dos archiconfrades do Coração de Maria.	554
Coração de Maria.	558
Estrella do mar.	572
A Ave Maria.	669
Relogio espiritual.	714
Duas visitas.	697
Eu sou a Immaculada Conceição.	777
A' Virgem Purissima.	793
A Maria Immaculada.	825

Com permissão da auctoridade ecclesia stica

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo,